WWW.ORDEMENFERMEIROS.PT/**CENTRO**

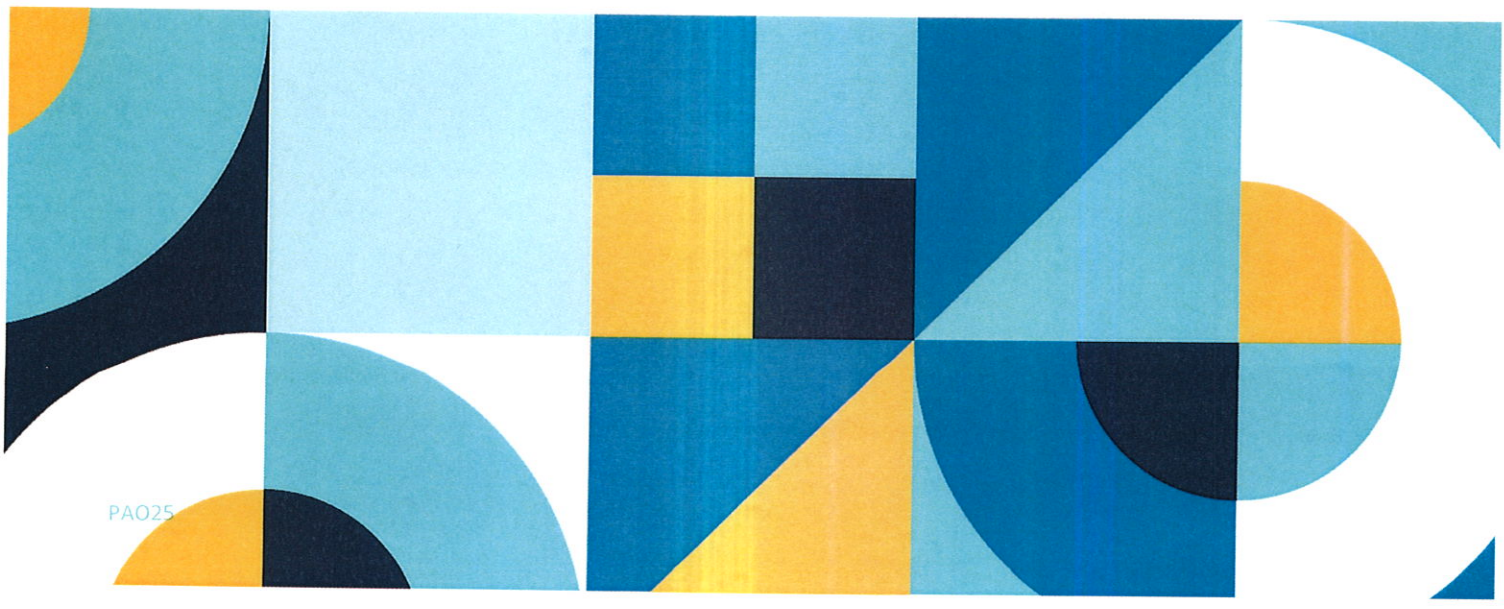
Ordem dos Enfermeiros
CENTRO

PLANO DE ATIVIDADES **E ORÇAMENTO** 2025

Secção Regional do Centro

Aprovado em reunião extraordinária do Conselho Diretivo Regional no dia 15 de fevereiro de 2025.

Aprovado por unanimidade na Assembleia Regional do Centro de 26 de fevereiro de 2025.



NOTA PRÉVIA 3

PERSPETIVA SÓCIO-ECONÓMICA DA SAÚDE 2025 6

PLANO DE ATIVIDADES 11

1. INTRODUÇÃO 11

2. MISSÃO E ESTRATÉGIA 13

3. PLANO DE AÇÃO PARA 2025 16

3.1. PRESTAÇÃO DE CUIDADOS 17

3.2. INVESTIGAÇÃO 19

3.3. DOCÊNCIA 20

3.4. FORMAÇÃO 22

3.5. ASSESSORIA 23

3.6. GESTÃO 24

3.7. ATIVIDADES CORRENTES E DE SUPORTE 25

3.8. COOPERAÇÃO INSTITUCIONAL E PARTICIPAÇÃO EM PROJECTOS E GRUPOS DE TRABALHO 29

3.9. REDE ORDEM DOS ENFERMEIROS 30

4. CONCLUSÕES 33

ORÇAMENTO 2025 36

1. INTRODUÇÃO 36

2.CONTEXTO ATUAL 36

3. RENDIMENTOS 37

4. GASTOS 39

5. INVESTIMENTO 45

6. CONCLUSÕES 46

PARECER DO CONSELHO FISCAL 49

NOTA PRÉVIA

Queremos continuar a colocar a nossa experiência, resiliência e compromisso ao serviço de uma transformação estrutural da Enfermagem, uma mudança que não seja apenas simbólica, mas que traduza, de forma concreta, a dignificação e valorização que a profissão exige e merece. O ano de 2024 representou um avanço, ainda que parcial, no reconhecimento da nossa importância no sistema de saúde. No entanto, o caminho a percorrer continua longo e repleto de desafios que exigem determinação, estratégia e unidade.

Ao longo dos últimos anos, mantivemos uma postura coerente e proactiva, sem abdicar dos nossos princípios nem das exigências legítimas da classe.
Hoje, mais do que nunca, é tempo de dignificação da profissão, com uma ambição renovada e um compromisso inabalável. Os enfermeiros não podem continuar a ser preteridos, vendo os seus direitos e competências ultrapassados por interesses alheios e decisões que ignoram a sua realidade.

A Enfermagem não pode ser tratada como uma peça acessória do sistema de saúde. O seu futuro deve ser construído com base num projeto sólido e abrangente, que tenha a participação ativa dos enfermeiros de todo o país, independentemente do contexto ou da especialidade em que atuam. A abertura de um novo ciclo político em Portugal representa, para nós, uma janela de oportunidade crucial. Estamos, como sempre estivemos, dispostos a dialogar, a construir pontes e a alcançar consensos. Mas essa abertura nunca poderá significar cedências que comprometam os pilares essenciais da nossa profissão. Qualquer reforma real do sistema de saúde deve, obrigatoriamente, reconhecer a centralidade dos enfermeiros e da sua ação.

Apresentamos uma visão transformadora, ousada e tangível, assente em propostas concretas e viáveis, desenhadas para serem implementadas com transparência e participação coletiva. Este é um plano de ação aberto à colaboração, pronto para integrar contributos, perspetivas e desafios de todos aqueles que se identificam com a necessidade de uma mudança estrutural. A construção do futuro depende de todos nós.

PLANO DE ATIVIDADES
E ORÇAMENTO
2025

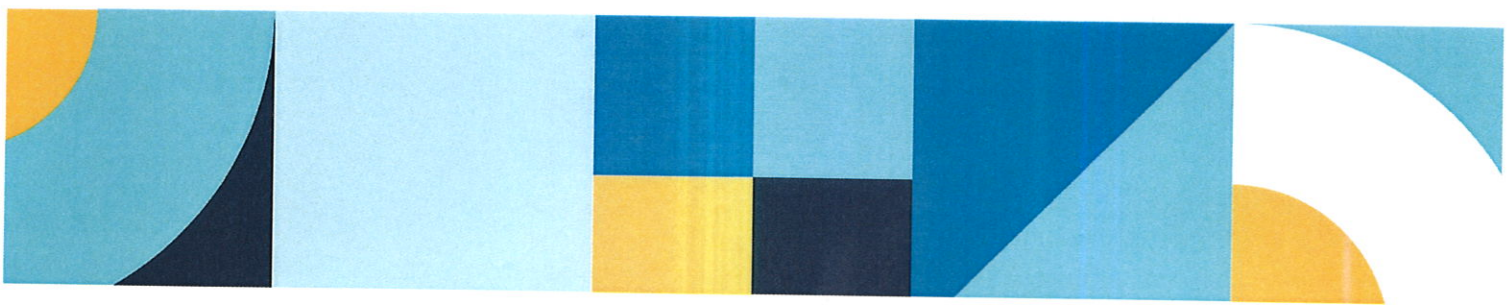
Secção Regional do Centro

Ordem dos Enfermeiros
CENTRO

PLANO DE ATIVIDADES
E ORÇAMENTO
2025
Secção Regional do Centro

Ordem dos Enfermeiros
CENTRO

PERSPETIVA SÓCIO-ECONÓMICA DA SAÚDE



PERSPETIVA SÓCIO-ECONÓMICA DA SAÚDE 2025

O primeiro dia de 2025 marca o início de uma nova fase na reforma organizativa do Serviço Nacional de Saúde (SNS), destacando-se a consolidação das Unidades Locais de Saúde (ULS) em todo o território nacional e a ampliação das Unidades de Saúde Familiar (USF) modelo B.

Segundo o Governo, esta reorganização visa melhorar a resposta do SNS, simplificando processos, fortalecendo a cooperação entre profissionais de saúde e aumentando a eficiência do sistema. No âmbito desta reestruturação, foram criadas 35 novas ULS, totalizando 43 em operação, enquanto mais de 60 entidades foram extintas e integradas nas ULS.

As ULS promovem um atendimento mais próximo e eficiente, otimizando recursos e garantindo continuidade no tratamento dos utentes. Essa abordagem vai além do hospital, integrando os Cuidados de Saúde Primários e envolvendo instituições locais, como municípios, escolas e organizações sociais, reforçando a saúde como um bem coletivo.

A expansão das USF modelo B busca garantir a todos os cidadãos o acesso a um médico de família e valorizar os profissionais de saúde. No entanto, a implementação tem sido desafiadora. No final de 2024, diversas urgências enfrentaram encerramentos temporários e dificuldades no atendimento devido à escassez de recursos.

Apesar do orçamento recorde para a saúde em 2025, totalizando 15,8 mil milhões de euros - um aumento de 1,5 mil milhões em relação a 2024, persistem desafios estruturais. Os custos com pessoal representam 41% do orçamento, cerca de 6,5 mil milhões de euros, enquanto a aquisição de bens e serviços soma mais de 8,3 mil milhões, um acréscimo de apenas 2%.

O aumento do investimento não tem resultado em melhorias proporcionais nos serviços. A falta de incentivos para retenção de enfermeiros levou à saída de mais de 1.800 profissionais em 2024, agravando o défice da categoria. Além disso, a gestão dos recursos financeiros carece de uma estratégia clara.

Segundo o relatório Health at a Glance 2024, da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Económico (OCDE), Portugal mantém a maior taxa de procura pelos serviços de urgência entre 25 países analisados, com 65 visitas por 100 habitantes - muito acima da média de 27. Isso reflete a ineficiência na organização dos cuidados primários e a sobrecarga hospitalar.

O estudo também revelou que Portugal possui apenas 3,6 camas hospitalares por mil habitantes, abaixo da média da OCDE. A densidade de médicos por mil habitantes é elevada (5,7), mas o número de enfermeiros continua abaixo da média, com apenas 7,5 por mil habitantes, face à média de 9,5 da OCDE. A remuneração real dos enfermeiros caiu entre 2010 e 2024, tornando a profissão menos atrativa.

A dificuldade em reter enfermeiros impacta diretamente a qualidade dos cuidados, especialmente num país com uma população envelhecida e um aumento de utentes com doenças crónicas. A baixa valorização dos profissionais torna o SNS pouco atrativo para enfermeiros estrangeiros, cuja representação caiu de 22,5% em 2010 para 15,8% em 2024.

A satisfação com os cuidados de saúde continua abaixo da média da OCDE, com apenas 62% dos portugueses satisfeitos (média da OCDE: 68%). Além disso, as despesas diretas com saúde representam 30% do total, acima da média de 18% da OCDE. Embora a cobertura básica seja universal, apenas 64% das despesas são previamente cobertas, inferior à média da OCDE de 77%.

Em saúde pública, Portugal apresenta bons indicadores na redução do tabagismo e níveis menores de poluição do ar. No entanto, o consumo de álcool continua elevado (10,7 litros per capita, acima da média de 8,9 da OCDE), e a taxa de diabetes reforça a necessidade de fortalecer os Cuidados de Saúde Primários, incluindo a presença de enfermeiros nas escolas.

Outro problema crítico é a elevada taxa de mortalidade nos 30 dias após Acidente Vascular Cerebral (AVC) ou enfarte, agravada pelo difícil acesso aos serviços. Além disso, o uso excessivo de antibióticos segue como uma preocupação, com Portugal acima da média da OCDE nesse indicador.

A Iniciativa para a Equidade Social, através do "Observatório da Despesa em Saúde | 06", destacou que não há evidência pública de que a integração vertical das ULS gere melhores resultados de saúde e eficiência financeira. Assim, é essencial que o Ministério da Saúde e a Direção Executiva do SNS (DE-SNS) clarifiquem os critérios que justificam essa mudança e apresentem mecanismos para garantir a eficiência das ULS.

O alargamento das USF modelo B é uma das medidas mais promissoras, com evidências de melhorias no acesso e sustentabilidade financeira do sistema. No entanto, sem estratégias eficazes para atrair e reter enfermeiros, os benefícios desta expansão podem ser limitados.

O Plano Nacional de Saúde (PNS) 2021-2030 continua a orientar a política de saúde, reforçando a promoção da saúde, a melhoria do acesso aos serviços e a antecipação de desafios futuros. As recomendações do PNS 2021-2030 incluem a participação ativa da sociedade, o reforço do investimento nos determinantes sociais da saúde e a criação de um modelo de financiamento sustentável.

Diante deste cenário, a Secção Regional do Centro (SRCentro) da Ordem dos Enfermeiros (OE) reafirma seu compromisso em contribuir para a implementação dessas diretrizes, garantindo a qualidade dos cuidados prestados e promovendo a valorização dos profissionais de saúde em Portugal.

PLANO DE ATIVIDADES
E ORÇAMENTO
2025

Secção Regional do Centro

Ordem dos Enfermeiros
CENTRO

PLANO DE ATIVIDADES
E ORÇAMENTO
2025
Secção Regional do Centro

Ordem dos Enfermeiros
CENTRO

PLANO DE ATIVIDADES

PLANO DE ATIVIDADES

1. INTRODUÇÃO

O planeamento para o sucesso

Nos termos da alínea e) do artigo 46.º do Estatuto da Ordem dos Enfermeiros (EOE), compete ao Conselho Diretivo Regional (CDR) "elaborar e submeter à aprovação da Assembleia Regional o Plano de Atividades e Orçamento para cada ano, até 1 de março do ano corrente".

O CDR assume o compromisso de consolidar o trabalho desenvolvido nos últimos anos e implementar novas estratégias para fortalecer a profissão e a qualidade dos cuidados de saúde. O Plano de Atividades e Orçamento de 2025 (PAO 2025) reflete este compromisso, alinhando-se com a reforma do SNS e com a criação das ULS, visando maior eficiência e acessibilidade na prestação de cuidados.

O objetivo central é a valorização dos enfermeiros e da Enfermagem, garantindo condições de trabalho dignas, melhores oportunidades de progressão na carreira e um papel mais ativo na resposta aos desafios do SNS. A retenção de profissionais, a capacitação contínua e a melhoria das condições de exercício são prioridades para assegurar um sistema de saúde sustentável e eficaz.

Com um enfoque em ações concretas, o PAO 2025 contempla:

- Acompanhamento da integração das ULS para garantir que a participação dos enfermeiros seja reconhecida e potenciada;
- Expansão das USF modelo B, assegurando que o seu desenvolvimento inclui melhores condições para os enfermeiros e promove cuidados de proximidade;
- Reforço das iniciativas de captação e retenção de enfermeiros, em resposta à elevada saída de profissionais e às dificuldades na substituição de quadros experientes;
- Promoção de melhores condições remuneratórias e de carreira, combatendo a desvalorização salarial e tornando a profissão mais atrativa;

- Fortalecimento dos Cuidados de Saúde Primários, assegurando o envolvimento dos enfermeiros em projetos inovadores, como a presença em escolas e programas de saúde comunitária;
- Defesa de políticas de financiamento sustentáveis, garantindo que o aumento do orçamento para a saúde se traduz em reais melhorias nas condições de trabalho e na qualidade assistencial.

A reforma do SNS exige uma abordagem estratégica e focada na realidade dos profissionais de saúde. O PAO 2025 propõe-se a ser um instrumento essencial para promover mudanças estruturais e garantir que os enfermeiros desempenham um papel central na construção de um sistema de saúde mais eficiente e acessível.

Com este plano, reafirmamos o compromisso de dignificar a Enfermagem e cuidar de quem cuida, promovendo um SNS mais forte, equitativo e sustentável.

2. MISSÃO E ESTRATÉGIA

Centrar na Enfermagem o foco e atenção

MISSÃO

A OE é a entidade pública responsável pela regulação da profissão de Enfermagem em Portugal. Com personalidade jurídica e autonomia face ao Estado, tem como missão garantir a qualidade dos cuidados de Enfermagem, representar a profissão e defender os interesses dos enfermeiros e dos cidadãos que beneficiam dos seus serviços.

No cumprimento do mandato atribuído pela Assembleia da República, a OE assegura a credibilização e dignificação da profissão, promovendo o cumprimento das normas legais e regulamentares e exercendo poder disciplinar sobre os seus membros.

ESTRATÉGIA

A essência da Enfermagem assenta em princípios inegociáveis que garantem a qualidade e dignidade do cuidado prestado. Ser enfermeiro é exercer com ética, responsabilidade e compromisso, assegurando a defesa dos utentes, a excelência na prática e uma postura profissional rigorosa.

A SRCentro pauta a sua atuação por cinco pilares fundamentais:

1. Qualificação e certificação dos Enfermeiros;
2. Formação contínua e valorização do desenvolvimento profissional;
3. Reconhecimento do papel dos Enfermeiros no SNS;
4. Garantia da qualidade e segurança dos cuidados de Enfermagem;
5. Promoção e divulgação das boas práticas na profissão.

No âmbito das relações institucionais, a SRCentro aposta no diálogo construtivo com os seus parceiros, reforçando a sustentabilidade e defesa do SNS. As instituições de saúde, públicas e privadas, bem como as famílias e comunidades, são atores fundamentais neste processo.



O objetivo é consolidar a Enfermagem como uma força motriz na área da saúde, posicionando-se como um parceiro estratégico do Estado e das entidades do setor. A SRCentro assume o compromisso de desenvolver propostas e políticas de saúde, fomentar a investigação e impulsionar a evolução científica e formativa na Enfermagem.

Além disso, compete à SRCentro representar os enfermeiros junto dos órgãos de soberania e colaborar com o Estado e demais entidades públicas sempre que estejam em causa matérias relacionadas com a missão da Ordem.

De acordo com o EOE, e tendo por base a sua missão e a sua estratégia, a SRCentro prossegue com as principais atribuições:

a) Zelar pela função social, dignidade e prestígio da profissão de enfermeiro, promovendo a valorização profissional e científica dos seus membros;

b) Assegurar o cumprimento das regras de deontologia profissional;

c) Contribuir, através da elaboração de estudos e formulação de propostas, para a definição da política de saúde;

d) Regular o acesso e o exercício da profissão;

e) Definir o nível de qualificação profissional e regular o exercício profissional;

f) Regulamentar as condições de inscrição na Ordem e do reingresso ao exercício da profissão, nos termos legalmente aplicáveis;

g) Efetuar e manter atualizado o registo de todos os enfermeiros da SRCentro;

h) Proteger o título e a profissão de Enfermeiro, promovendo procedimento legal contra quem o use ou exerça a profissão ilegalmente;

i) Exercer a jurisdição disciplinar sobre os enfermeiros;

j) Participar na elaboração da legislação que diga respeito à profissão de enfermeiro;

k) Fomentar o desenvolvimento da formação e da investigação em Enfermagem e pronunciar-se sobre os modelos de formação e a estrutura geral dos cursos em Enfermagem;

l) Prestar a colaboração científica e técnica solicitada por qualquer entidade nacional ou estrangeira, pública ou privada, quando existe interesse público;

m) Promover o intercâmbio de ideias, experiências e conhecimentos científicos entre os seus membros e entidades congéneres, nacionais ou estrangeiros, que se dediquem às áreas da saúde e da Enfermagem;

n) Colaborar com as organizações da classe que representam os enfermeiros em matérias de interesse comum, por iniciativa própria ou por iniciativa daquelas organizações.

3. PLANO DE AÇÃO PARA 2025

Agir para vencer

A SRCentro, no cumprimento da sua missão de representar a profissão e defender a qualidade dos cuidados de Enfermagem, apresenta o PAO 2025. Este plano assenta numa visão estratégica clara, orientada para objetivos concretos e resultados mensuráveis, fundamentando cada intervenção, estabelecendo critérios definidos e avaliando o impacto das medidas implementadas.

A nossa prioridade continua a ser a garantia da qualidade e segurança na prestação de cuidados, promovendo boas práticas baseadas na ciência e na evidência, sempre com respeito pelo humanismo e pela excelência técnica. Guiados pela seriedade e rigor, rejeitamos abordagens demagógicas ou reativas, optando por uma postura inovadora e proativa, que fomente o diálogo e contribua ativamente para soluções, em vez de ser parte do problema.

O PAO 2025 dá continuidade ao caminho trilhado pela SRCentro, mantendo a proximidade com os profissionais e cidadãos como foco primordial. A segurança das dotações, a qualidade assistencial e a defesa política da Enfermagem continuam a ser os pilares fundamentais da nossa ação. Reconhecemos a confiança depositada pelos enfermeiros da Região Centro e reafirmamos o nosso compromisso com uma política de transparência, resiliência e fortalecimento da profissão. Queremos perspetivar um presente e um futuro em que a Enfermagem seja dignificada e valorizada como merece.

Para tal, é essencial um posicionamento de proximidade com a sociedade e um olhar abrangente sobre toda a cadeia de valor inerente aos cuidados de Enfermagem. Desde o prestador, os enfermeiros, até ao destinatário final, os Cidadãos. Estar próximo, mesmo sem uma presença física constante, através de ações politicamente consertadas, projetos inovadores e eventos que promovam a qualidade assistencial. Qualidade essa alicerçada nos preceitos deontológicos expressos no EOE e dos diversos regulamentos por esta emitidos. A estratégia delineada pela SRCentro visa assegurar essa qualidade em todas as vertentes da profissão.

Garantir dotações seguras continua a ser um objetivo central. No ano transato, este foi um dos principais desafios enfrentados, e em 2025 continuaremos a lutar para eliminar o défice de profissionais. Sabemos que é um caminho exigente, mas acreditamos que é possível avançar e reduzir este problema crítico. O empoderamento da Enfermagem passa por garantir condições adequadas para o exercício profissional e a segurança dos cuidados prestados.

Sob estes eixos de ação, reforçamos o nosso compromisso com a Enfermagem.

3.1. PRESTAÇÃO DE CUIDADOS

Objetivos

- Garantir a qualidade e segurança na prestação dos cuidados de Enfermagem;
- Promover o desenvolvimento e a valorização profissional dos enfermeiros, assegurando a resposta adequada às necessidades de cuidados ao longo do ciclo de vida;
- Assegurar o cumprimento das dotações seguras como fator essencial para a qualidade dos cuidados de Enfermagem;
- Reforçar a presença e o reconhecimento dos enfermeiros no contexto institucional e na sociedade.

Domínio operacional

Prestação de Cuidados

Atividades	Indicadores	Metas
Emissão de orientações/pronúncias relativos à prestação de cuidados de Enfermagem	Nº de orientações/pronúncias emitidas	-
Participação em Visitas de Acompanhamento do Exercício Profissional (VAEPs)	(Nº de VAEPs realizadas / Nº de VAEPs planeadas) x100	80 %
Elaboração de relatórios e registo das VAEPs	(Nº de documentos realizados / Nº de VAEPs realizadas) x100	80 %
Denúncias/queixas rececionadas	N.º de denúncias/queixas rececionadas	-
Colaboração das Mesas do Colégio de Especialidades nas VAEP	N.º de colaborações das Mesas do Colégio de Especialidades	-
Participação em *Follow-up*	(Nº de follow-up realizados / Nº de follow-up planeados) x100	80 %
Colaboração nas Visitas Institucionais (VI)	(Nº de VI planeadas) x100	80 %

Elaboração de propostas de resolução de não conformidades identificadas no acompanhamento do exercício profissional	(Nº de propostas de resolução elaboradas / Nº de não conformidades identificadas) x100	70 %
Acompanhamento e monitorização da implementação da Norma para o Cálculo de Dotações Seguras dos Cuidados de Enfermagem (Regulamento n.º 743/2019 de 25 de Setembro)	(Nº de ações de acompanhamento realizadas / Nº de ações de acompanhamento planeadas e/ou solicitadas) x100	80 %
Acompanhamento das questões no uso da calculadora do Cálculo de Dotações Seguras dos Cuidados de Enfermagem	(Nº de questões respondidas/ Nº de questões colocadas) x100	80 %
Realização e colaboração nas Reuniões Livres	N.º de Reuniões livres efetuadas	-
Realização de reuniões trimestrais da Estrutura de Controlo da Qualidade (ECQ)	Nº de reuniões realizadas	4
Acompanhamento do desenvolvimento de métodos, instrumentos e programas/projetos de melhoria contínua dos cuidados de Enfermagem/especializados	Nº de métodos, instrumentos e programas de melhoria contínua apreciados	-
Regulação da intervenção dos Enfermeiros pela emissão de respostas sobre matérias específicas da prestação de cuidados, nos diversos contextos	(Nº de respostas realizados/Nº de respostas solicitados) x100	80 %
Participação ativa no grupo de trabalho de reformulação da Norma para o Cálculo de Dotações Seguras dos Cuidados de Enfermagem (Regulamento n.º 743/2019 de 25 de Setembro)	Número de reuniões do grupo de trabalho	-

Participação em grupos de trabalho para a promoção qualidade dos cuidados	(Nª de participações em grupos de trabalho/ Nº de participações solicitadas) X 100	80 %

3.2. INVESTIGAÇÃO

Objetivos

- Estimular a pesquisa e a inovação em domínios estratégicos da Enfermagem.
- Fomentar o crescimento e a valorização científica dos membros da SRCentro.
- Incentivar a investigação e a inovação científica alinhadas com as principais áreas da Enfermagem.
- Ampliar a visibilidade e o reconhecimento dos Enfermeiros na comunidade científica.

Domínio operacional

Inovação e Desenvolvimento

Atividades	Indicadores	Metas
Realização de reuniões trimestrais com a EQuIPS	Nº de reuniões realizadas	4
Apoio à atividade de investigação dos membros	Nº de atividades apoiadas	-
Apoio a projetos de investigação dos membros	Nº de projetos apoiados	-
Colaboração em Comissões Cientificas de eventos	N.º de eventos	-

Domínio operacional

Produção, transferência e divulgação de conhecimento científico em Enfermagem

Atividades	Indicadores	Metas
Análise dos pedidos de colaboração à OE para divulgação de instrumentos de investigação no âmbito de estudos científicos e seu acompanhamento	(Nº de pedidos analisados/Nº de pedidos recebidos) x100	80 %
Apreciação de propostas de projetos de investigação, com base nas linhas de investigação definidas	(Nº de propostas de projetos apreciados / Nº de propostas de projetos recebidos) x100	80 %
Apoio e parceria na organização de eventos científicos nacionais e internacionais	(Nº de apoios ou parcerias realizadas / Nº de apoios ou parcerias solicitadas) x100	80 %
Colaboração em publicações na área da saúde, nomeadamente artigos de opinião e artigos de cariz científico	N.º de publicações	-
Dinamização do Fórum Investigação	Nº de Fóruns Realizados	1

3.3. DOCÊNCIA

Objetivos

- Contribuir para a melhoria do ensino de Enfermagem em todos os níveis de formação.
- Fortalecer a qualificação dos membros da SRCentro de acordo com as exigências dos cuidados de Enfermagem.
- Apoiar a criação de condições para a reestruturação do ensino de Enfermagem.

Domínio operacional

Reestruturação Curricular

Atividades	Indicadores	Metas
Realização de visitas de acompanhamento a instituições de ensino superior de Enfermagem	(Nº de VAEP realizadas / Nº de VAEP planeadas) x100	80 %

Domínio operacional

Inovação e Desenvolvimento

Atividades	Indicadores	Metas
Cooperação com as instituições de ensino superior de Enfermagem na lecionação da conceção de Programas de Melhoria Contínua da Qualidade dos Cuidados de Enfermagem/Especializados (PMCQCE/E) e dos Padrões de Qualidade dos Cuidados de Enfermagem/Especializados (PQCE/E)	(Nº de cooperações constituídas / Nº de cooperações solicitadas) x100	90 %
Participação em debates e eventos organizados pelas instituições de ensino superior de Enfermagem	(Nº de participações em debates /Nº de iniciativas x100)	≥ 1

Domínio operacional

Parcerias

Atividades	Indicadores	Metas
Reuniões semestrais com os interlocutores das Instituições de Ensino da região Centro	Nº reuniões realizadas	2

Participação em workshops para alunos do 1º e 4ºanos do curso de Licenciatura em Enfermagem, assim como para os alunos de Mestrado e Pós-graduação	(Nº de participações em workshops /Nº de solicitações x100)	90 %
Participação em seminários de ética e Deontologia no Curso de Licenciatura em Enfermagem		

3.4. FORMAÇÃO

Objetivos

- Valorizar científica, técnica, cultural e profissionalmente os membros.
- Reforçar a qualificação contínua dos enfermeiros para responder às necessidades dos cuidados ao longo da vida.
- Potenciar a formação dos enfermeiros.

Domínio operacional

Formação científica, técnica, cultural e profissional

Actividades	Indicadores	Metas
Organização de Webinars sobre temáticas a definir conforme necessidades identificadas	Nº de eventos	10
Desenvolvimento de ações de formação profissional, previstas no plano de formação da SRCentro da OE, para membros efetivos dos órgãos estatutários	(Nº de ações de formação realizadas / Nº de ações de formação planeadas) x 100	50 %
Desenvolvimento de formações, enquanto entidade acreditada pelo Instituto Nacional de Emergência Médica (INEM), de Suporte Básico de Vida com Desfibrilhação Automática Externa	(Nº de ações de formação realizadas / Nº de ações de formação planeadas) x 100	
Desenvolvimento de formações do Projeto Salvar Vidas	Nª de formações	4

Atualização da Bolsa de Peritos da SRCentro	Atualização da Bolsa de Peritos	-

3.5. ASSESSORIA

Objetivos

- Prestar assessoria aos membros da SRCentro.
- Melhorar a comunicação entre órgãos, membros, instituições de saúde, ensino de Enfermagem e sociedade.

Domínio operacional

Assessoria, aconselhamento e recomendação

Atividades	**Indicadores**	**Metas**
Emissão de resposta a pedidos de esclarecimento, pronúncias e/ou respostas na área científica e técnica para a tomada de decisão dos Enfermeiros nos diferentes domínios do exercício	(Nº de respostas emitidas / Nº de respostas solicitados) x100	80 %
Emissão de resposta a pedidos de esclarecimento, pronúncias e/ou respostas na área ética, deontológica e profissional para a tomada de decisão dos Enfermeiros nos diferentes domínios do exercício	(Nº de respostas emitidas / Nº de respostas solicitados) x100	80 %
Colaboração com órgãos nacionais e demais Seções Regionais, em áreas específicas de intervenção, representações, participações em grupos de trabalho ou outras comissões técnicas	Nº de colaborações realizadas/ nº de colaborações solicitadas) x 100	90 %
Colaboração na definição de estratégias para a conceção e gestão de PMCQCE/E	(Nº de colaborações efetivadas / Nº de colaborações solicitadas) x100	60 %

Elaboração de cálculos de dotação para respostas a pedidos de apreciação da segurança dos cuidados de Enfermagem	(Nº de cálculos realizados / Nº de cálculos solicitados) x100	100 %
Elaboração de propostas para a definição de políticas de saúde, em parceria com a tutela, as instituições de saúde e de ensino superior	(Nº de propostas realizadas / Nº de propostas solicitados) x100	100 %

3.6. GESTÃO

Objetivos

- Garantir a regulação, o apoio e a monitorização da gestão em nível regional;
- Reforçar o papel da gestão em saúde e no ensino de Enfermagem como fator essencial para melhores resultados em saúde;
- Promover a transparência e as boas práticas na gestão, assegurando a sustentabilidade da Enfermagem na região.

Domínio operacional

Gestão do serviço de Enfermagem

Atividades	Indicadores	Metas
Acompanhamento e monitorização da organização e funcionamento da estrutura de gestão do Serviço de Enfermagem: Participação em VAEP para observação e recolha de informação sobre as variáveis de gestão do Serviço de Enfermagem	(Nº de visitas realizadas/Nº de visitas solicitadas) x100	80 %
Realização de sessões do "Fórum Gestão" para capacitação dos enfermeiros gestores	Nº de sessões efetuadas	
Emissão de respostas e/ou pronúncias sobre matérias relativas à gestão do serviço de Enfermagem	Nº de respostas e/ou pronúncias emitidos	

3.7. ATIVIDADES CORRENTES E DE SUPORTE

Objetivos

- Assegurar uma gestão eficiente e responsável da Ordem.
- Garantir uma comunicação clara e eficaz para valorizar a imagem do Enfermeiro na sociedade.

Domínio operacional

Gestão Administrativa de Recursos Humanos

Atividades	Indicadores	Metas
Colaboração com os recursos Humanos para a execução do sistema de formação profissional da OE de acordo com o plano de formação para os colaboradores	(Nº de colaborações realizadas/ Nº de colaborações solicitadas) x 100	100 %
Criação/ atualização de Manual de Procedimentos ou Instruções de Trabalho na SRCentro	Nº de Instruções de Trabalho/ Nº de Instruções de Trabalho planeadas) x 100	Nº de IT criadas
Realização de Avaliação de Desempenho às colaboradoras da SRCentro	Nº de colaboradoras avaliadas/ nº de colaboradoras existentes	100 %
Dinamização de medidas de bem-estar e valorização	Nº de iniciativas realizadas	-

Manutenção de canais de comunicação interna e iniciativas que possibilitem o acesso e partilha de ideias e informação	Implementação de estratégias	-
Melhoria da adequação dos recursos e competências às necessidades presentes		-
Promoção de medidas para conciliação da vida familiar e profissional		-

Domínio operacional

Procedimentos internos, Gestão Administrativa, Financeira e Patrimonial

Atividades	**Indicadores**	**Metas**
Manutenção certificação do Sistema de Gestão da norma NP EN ISO 9001:2015 pela Sociedade Geral de Superintendência (SGS)	Garantir processos uniformizados, transparentes, transversais, classificados e com fluxogramas	Analise de proficiência das estratégias implementadas
Cumprimento de procedimentos decorrentes da plataforma de contratação pública	Cumprir requisitos	Avaliação do cumprimento

Realização do Orçamento Participativo (OP) 2025/ 2026	Execução do OP	Avaliação do cumprimento
Manutenção das medidas anteriormente implementadas de cobrança das quotas em dívida	Diminuir o montante total em dívida	-
Elaboração e aprovação de propostas de regulamentos internos:	Nº de Regulamentos elaborados	≥2
Elaboração e aprovação de fluxogramas de estruturas funcionais da SRCentro da OE: ECQ EQuIPS	Nº de fluxogramas elaborados	≥2

Domínio operacional

Comunicação Interna e Externa

Atividades	**Indicadores**	**Metas**
Manutenção e dinamização do separador da SRCentro do *site* da OE	Atualização do *site*	80 %
Elaboração dos conteúdos técnicos e científicos colocados nas diferentes plataformas (*site*, balcão único, *facebook* e *instagram*	Grau de execução do plano	-
Gestão do *site* e das redes sociais (*facebook* e *instagram)*	Grau de Execução do plano	-

Elaboração e envio semanal da *Newsletter* para os membros da SRCentro	50 envios	90 %
Organização das Assembleias Regionais	Realização da Assembleia	1
Organização de eventos técnico-científicos (Seminário, Gala dos Enfermeiros, Fórum Gestão e Fórum Investigação)	Execução dos eventos	4
Elaboração de conteúdos audiovisuais	Número de conteúdos	Pelo menos 1
Elaboração e publicação de notícias	50 Publicações	100 %
Celebração de efemérides e datas relevantes	Nº de efemérides	-
Publicação de notícias relativamente a pedidos de divulgação de instrumentos de recolha de dados no âmbito de projetos de investigação	Nº de publicações	-
Gestão da relação com a comunicação social regional e nacional	Grau de execução do plano	Análise da proficiência

Domínio operacional

Desenvolvimento Organizacional

Atividades	**Indicadores**	**Metas**
Gestão de membros e os seus pedidos através do Balcão Único e/ou caixa de correio institucional	(Nº de entradas/ Nº de pedidos encerrado) X 100	80 %

3.8. COOPERAÇÃO INSTITUCIONAL E PARTICIPAÇÃO EM PROJECTOS E GRUPOS DE TRABALHO

Objetivos

- Implementar estratégias que fortaleçam a união entre os Enfermeiros.
- Defender e melhorar as condições de trabalho dos Enfermeiros, assegurando a evolução contínua dos cuidados prestados.
- Projetar a Enfermagem a nível nacional e internacional.

Domínio operacional

Representação e participação em comissões e grupos de trabalho nacionais

Atividades	Indicadores	Metas
Integração em comissões e grupos de trabalho promovidos por diversas entidades	(Nº de participações em comissões e/ou grupos de trabalho / Nº de participações solicitadas) x100	80 %
Designação de membros para assessoria a projetos	(Nº de membros designados / Nº de designações solicitadas) x 100	80 %
Designação de membros para integrar comissões e grupos de trabalho	(Nº de membros designados / Nº de designações solicitadas) x 100	80 %
Representação em eventos	(Nº de representações asseguradas / Nº de representações solicitadas) x100	100 %
Apresentação de comunicações orais, a convite da organização de eventos	(Nº de comunicações realizadas / Nº de pedidos recebidos para comunicações) x100	100 %

Colaboração com entidades regionais ou nacionais (Fórum Regional do Centro das Ordens Profissionais [FoRCOP], Unidades de Farmacovigilância, Fórum Nacional Álcool e Saúde, entre outras)	(Nº de colaborações asseguradas/ Nº de colaborações solicitadas) X 100	100%

Domínio operacional

Resposta a pedidos

Atividades	**Indicadores**	**Metas**
Elaboração de respostas sobre assuntos de interesse para a Enfermagem e enfermeiros nos diferentes domínios de intervenção	Nº de respostas	-
Respostas a pedidos de ajuda dos membros da OE relacionadas com o acesso à profissão noutros países e esclarecer as entidades congéneres, de modo a facilitar inscrição dos Enfermeiros portugueses	Nº de respostas	-
Resposta a pedidos de informação sobre a Enfermagem Portuguesa, vindos de enfermeiros estrangeiros pertinentes	Nº de pedidos	80 %

3.9. REDE ORDEM DOS ENFERMEIROS

Objetivos

- Assegurar uma ligação direta e próxima entre a Ordem e os Enfermeiros.
- Melhorar os sistemas de informação e a qualidade da formação.
- Expandir os benefícios e oportunidades disponíveis para os Enfermeiros.

Domínio operacional

Atualização de Dados

Atividades	Indicadores	Metas
Reforço do cumprimento das regras de normalização da informação que consta na base de dados do Balcão Único	Operacionalização das regras	Aumentar o número de membros com os dados individuais atualizados

Domínio operacional

Vinculação Profissional

Atividades	Indicadores	Metas
Participação em cerimónias de vinculação profissional	Nº de convites para cerimónias	Participar na totalidade das cerimónias

Domínio operacional

Organização de Eventos

Atividades	Indicadores	Metas
Dinamização de eventos de interesse para a Enfermagem	Nº de eventos dinamizados	-
Participação na comemoração de efemérides na área da Saúde e da Enfermagem	Nº de efemérides comemoradas	-
Realização do Seminário "Não vais estar sozinho"	Realização do Seminário	Junho
Realização da VI Gala dos Enfermeiros	Realização da Gala	Outubro

Realização do Fórum de Investigação	Realização do evento	1
Realização de sessões do fórum para Gestores	Realização de sessões	1

Domínio operacional

Protocolo e Parcerias

Atividades	**Indicadores**	**Metas**
Aumento da oferta disponível na área dos protocolos e benefícios dos membros da SRCentro	Operacionalização do processo	5

4. CONCLUSÕES

O Cuidar de Quem Cuida: Afirmar a Enfermagem no Presente e no Futuro

No segundo ano de mandato, reafirmamos o compromisso de fortalecer a Enfermagem e garantir o reconhecimento que os profissionais merecem. O caminho percorrido demonstrou avanços, mas também confirmou que ainda há muito a conquistar.

Os enfermeiros continuam a enfrentar desafios extremos com resiliência e dedicação. No entanto, o desgaste físico e emocional, a desmotivação e a falta de reconhecimento persistem como sinais de um sistema que precisa de transformação. Estes profissionais não podem ser apenas números em tabelas de gestão — são essenciais para a sustentabilidade do SNS e para a qualidade dos cuidados prestados.

A valorização da Enfermagem exige continuidade, estratégia e ação. A informação e o conhecimento continuam a ser determinantes para fortalecer a profissão e para que cada Enfermeiro possa afirmar os seus direitos e deveres. A sociedade e as instituições devem reconhecer a urgência de investir na Enfermagem, pois a qualidade da saúde pública depende disso.

O **PAO 2025** mantém-se como um instrumento essencial para esta mudança. Focado na consolidação de conquistas e na criação de novas oportunidades, aposta na proximidade, no reforço da formação e na organização coletiva. O envolvimento ativo dos enfermeiros é fundamental para sustentar os avanços e garantir um futuro mais digno e sustentável para a profissão.

Cuidar de quem cuida continua a ser a nossa missão. O **PAO 2025** é a ferramenta para dar voz aos Enfermeiros e consolidar a Enfermagem como pilar central do SNS e da saúde pública. Seguimos determinados a construir um futuro onde a profissão seja valorizada, respeitada e reconhecida pelo seu papel essencial no País.

PLANO DE ATIVIDADES
E ORÇAMENTO
2025

Secção Regional do Centro

Ordem dos Enfermeiros
CENTRO

PLANO DE ATIVIDADES
E ORÇAMENTO
2025
Secção Regional do Centro

Ordem dos Enfermeiros
CENTRO

ORÇAMENTO 2025

ORÇAMENTO 2025

Gerir com responsabilidade: recursos de todos e para todos

1. INTRODUÇÃO

O Estatuto da Ordem dos Enfermeiros, com a redação que lhe conferiu a Lei n.º 8/2024, de 19 de janeiro, na alínea e) do artigo 46.º, determina que o Conselho Diretivo Regional deve elaborar e submeter à aprovação da Assembleia Regional o Plano de Atividades e o Orçamento (PAO) para cada ano, até 1 de Março do ano corrente. Neste capítulo apresenta-se o Orçamento previsto para 2025.

2.CONTEXTO ATUAL

O Plano de Atividades e Orçamento para 2025 prevê as necessidades de funcionamento e dos investimentos que estão planeados.

A nossa prioridade tem sido dotar a SRCentro de instrumentos que permitam a criação de valor a curto, médio e longo prazo, aliado a critérios de boa gestão, que contribuam para a estabilidade financeira da organização.

Para elaboração deste orçamento teve-se em conta, a demonstração dos resultados referente ao período económico de 2024 e, bem assim, a experiência dos anos anteriores sugere prudência na determinação dos valores apresentados.

3. RENDIMENTOS

As grandes rubricas dos rendimentos encontram-se apresentadas no quadro abaixo, sendo que o total dos rendimentos e réditos orçamentados para o ano de 2025 perfazem um total de 745.000,00 euros.

RÉDITOS				(Euros)
	Encerramento 2024	Orçamento 2025	Variação Valor	%
Prestações de serviços	**659 895,78**	**680 700,00**	**20 804,22**	**3,15%**
. Quotização	636 816,65	655 000,00	18 183,35	2,86%
. Emolumentos	21 357,13	23 500,00	2 142,87	10,03%
. Atribuição Títulos Especialista	1 722,00	2 200,00	478,00	27,76%
Outros rendimentos e ganhos	**28 116,41**	**39 300,00**	**11 183,59**	**39,78%**
. Inscrição em eventos	7 900,00	13 500,00	5 600,00	70,89%
. Material de divulgação	3,02	500,00	496,98	16456,29%
. Fotocópias	17,76	0,00	-17,76	-100,00%
. Rendas de propriedades de investimento	10 350,00	10 800,00	450,00	4,35%
. Correções relativas a períodos anteriores	2 072,75	0,00	-2 072,75	-100,00%
. Indemnizações	2 270,00	0,00	-2 270,00	-100,00%
. Outros proveitos e ganhos operacionais	2 502,88	2 500,00	-2,88	-0,12%
. Patrocínios	3 000,00	12 000,00	9 000,00	300,00%
Juros, dividendos e outros rendimentos	**21 275,12**	**25 000,00**	**3 724,88**	**17,51%**
. Juros obtidos	21 275,12	25 000,00	3 724,88	17,51%
	709 287,31	**745 000,00**	**35 712,69**	**5,04%**

Dos totais orçamentados, prevê-se um aumento de 5,04% (35.712,69 euros) em relação a 2024, pelas razões que a seguir se apresentam:

Quotização

A rubrica "Quotização" reflete a percentagem de 30% da quotização faturada aos membros inscritos na SRCentro ao longo do período económico, acrescido de 1% do valor da quotização total da Ordem dos Enfermeiros, aprovado em Assembleia Geral de 20 de setembro de 2017, de forma a contribuir para o desenvolvimento das atividades planeadas.

A projeção foi efetuada com base nos dados reais a 31 de dezembro de 2024 (18.559 Enfermeiros), no impacto da redução da quota mensal para as adesões às novas modalidades de pagamento e na expetativa de novas contratações para o Sistema Nacional de Saúde, conforme indicação no Orçamento do Estado 2025.

Com o intuito de beneficiar os membros pelo esforço financeiro e tornar o pagamento de quotas mais ágil, mantemos as duas modalidades de pagamento para 2025 que permitem ter um desconto no valor das quotas "Plano Macedo":

- Pagamento anual – Se até 31 de janeiro de 2025, pagar antecipadamente 99,00 euros em quotas (em vez dos 108,00 euros habituais), irá usufruir do desconto imediato de 9,00 euros, aderindo à faturação eletrónica.
- Pagamento mensal – Os membros que aderiram ao débito direto em conta e à faturação eletrónica até 31 de janeiro de 2025, ficarão isentos do pagamento da quota de dezembro (9,00 euros).

Emolumentos

A rubrica de emolumentos afetada pela aprovação da nova "Tabela de taxas/emolumentos", em Assembleia Geral de 4 de julho de 2020, proporciona que os Emolumentos associados às taxas administrativas de inscrição Enfermeiro, Enfermeiro Especialista e Competências Acrescidas e Diferenciadas sofram um aumento, em detrimento do valor relativo à Atribuição de Título Enfermeiro Especialista e Atribuição de Competência Acrescida e Diferenciadas. De salientar que com a emissão das novas cédulas profissionais com QR Code, o averbamento de habilitações conducentes a grau académico, na área de ciências da saúde passou a ser gratuito.

Outros rendimentos e ganhos

Em relação a 2024, prevê-se um aumento da rubrica "inscrições em eventos" referente às inscrições na Gala dos Enfermeiros, a realizar no segundo semestre de 2025.

A rubrica material de divulgação, que apresenta um aumento face ao período homólogo, refere-se à continuidade da aposta em *Merchandising*.

As rendas de propriedade de investimentos compreendem o valor anual referente à renda do Lar das Alunas Enfermeiras de Coimbra (LAEC).

Relativamente às restantes rubricas são as que resultam do normal funcionamento da instituição, as quais assumem valores consolidados ao longo dos últimos anos.

Juros, dividendos e outros rendimentos

A rubrica "Juros obtidos" prevê a contínua negociação das taxas de juro aplicadas aos depósitos a prazo e investimentos financeiros da SRCentro e a evolução do mercado de capitais.

Face aos investimentos propostos neste plano de atividades, prevê-se que os depósitos a prazo e investimentos financeiros ascendam a 750.000,00 euros.

4. GASTOS

A rubrica de fornecimentos e serviços externos merece uma análise mais detalhada, nas seguintes sub-rubricas:

A) Serviços especializados

SERVIÇOS ESPECIALIZADOS				(Euros)
	Encerramento 2024	Orçamento 2025	Variação Valor	%
Trabalhos Especializados	**230 581,41**	**178 000,00**	**-52 581,41**	**-22,80%**
. Trabalhos Especializados - Informática	21 422,24	21 500,00	77,76	0,36%
. Trabalhos Especializados - Administrativo	20 796,49	21 000,00	203,51	0,98%
. Trabalhos Especializados - Advogados	7 661,96	8 000,00	338,04	4,41%
. Trabalhos Especializados - Audiovisuais	2 355,45	2 000,00	-355,45	-15,09%
. Trabalhos Especializados - Enfermeiros Cedidos à OE	32 410,79	22 500,00	-9 910,79	-30,58%
. Trabalhos Especializados - Estudos e projetos	48 400,50	5 000,00	-43 400,50	-89,67%
. Trabalhos Especializados - Organização e Gestão de Event	97 533,98	98 000,00	466,02	0,48%
Publicidade e Propaganda	**5 050,36**	**5 000,00**	**-50,36**	**-1,00%**
Vigilância e Segurança	**761,08**	**800,00**	**38,92**	**5,11%**
Conservação e Reparação:	**6 892,11**	**7 200,00**	**307,89**	**4,47%**
. Conservação e Reparação - Instalações	6 162,58	6 200,00	37,42	0,61%
. Conservação e Reparação - Equipamento Informático	0,00	250,00	250,00	100,00%
. Conservação e Reparação - Viatura SRC/OE	729,53	750,00	20,47	2,81%
Serviços Bancários	**660,61**	**600,00**	**-60,61**	**-9,17%**
	243 945,57	**191 600,00**	**-52 345,57**	**-21,46%**

Os "Trabalhos especializados - Informática" inclui as assessorias técnicas ao Primavera ERP e a outros *softwares*, cuja despesa é imputada à SRCentro.

Os gastos previstos na rubrica "Trabalhos especializados - Advogados", no valor de 8.000,00 euros referem-se ao valor previsto com Assessoria ao Conselho Jurisdicional Regional da SRCentro, conforme exigência do Conselho Jurisdicional Nacional.

A rubrica "Trabalhos Especializados – Audiovisuais" no valor de 2.000,00 euros referente à aquisição de serviços audiovisuais no âmbito das atividades da SRCentro.

No seguimento da política deste Conselho Diretivo Regional, e no sentido de assegurar os gastos com os enfermeiros cedidos à SRCentro, nos diferentes Departamentos Funcionais, a rubrica "Trabalhos Especializados - Enfermeiros Cedidos à OE" prevê os encargos com os Enfermeiros cedidos à SRCentro, através da emissão de uma fatura da Instituição com o valor remuneratório e respetivos descontos legais.

Os gastos com "Publicidade" sofrem um aumento face ao ano anterior, dada a necessidade de dar continuidade à notoriedade da marca nos vários eventos e atividades da SRCentro, nomeadamente nas Reuniões Livres, na Gala dos Enfermeiros e no Seminário "Não Vais Estar Sozinho", bem como na promoção do Enfermeiro junto dos media e redes sociais.

Os gastos referentes a serviços de vigilância e segurança em 2025 apresentam um ligeiro aumento face ao ano transato, dando continuidade à restruturação das medidas de auto proteção no âmbito da política de qualidade ISO 9001:2015 da SRCentro.

Os gastos previstos na rubrica "Conservação e reparação das instalações" ascendem a 7.200,00 euros, para fazer face a pequenas despesas de manutenção/reparação, nomeadamente nas instalações, equipamento administrativo e informático e na viatura da SRCentro.

Em relação aos serviços bancários prevê-se um gasto de 600,00 euros.

Relativamente às restantes rubricas são as que resultam do normal funcionamento da instituição, as quais assumem valores consolidados ao longo dos últimos anos.

B) Materiais

MATERIAIS				(Euros)
	Encerramento 2024	Orçamento 2025	Variação Valor	%
. Ferramentas e Utensílios Desgaste Rápido	74,19	250,00	175,81	236,97%
. Livros e Documentação Técnica	260,58	250,00	-10,58	-4,06%
. Material de Escritório	540,96	3 000,00	2 459,04	454,57%
. Artigos para Oferta	2 451,03	2 500,00	48,97	2,00%
. Material Informático	240,47	250,00	9,53	3,96%
	3 567,23	**6 250,00**	**2 682,77**	**75,21%**

Esta rubrica apresenta um valor orçamentado para 2025 de 6.250,00 euros, e refere-se essencialmente aos gastos com ferramentas e utensílios de desgaste rápido, o material de escritório e informático e artigos para oferta no âmbito das atividades da SRCentro.

No que respeita a "Material de escritório", daremos continuidade à produção do estacionário com o novo *Branding* ORDEM DOS ENFERMEIROS (papel de ofício, envelopes e outros).

Relativamente às restantes rubricas são as que resultam do normal funcionamento da instituição, as quais assumem valores consolidados ao longo dos últimos anos.

C) Energia e fluidos

ENERGIA E FLUIDOS				(Euros)
	Encerramento 2024	Orçamento 2025	Variação Valor	%
. Eletricidade	9 632,15	9 500,00	-132,15	-1,37%
. Combustíveis	240,14	250,00	9,86	4,11%
. Água	1 738,64	1 800,00	61,36	3,53%
	11 610,93	**11 550,00**	**-60,93**	**-0,52%**

As sub-rubricas "Eletricidade" e a "Água" apresentam o maior peso no valor total da rubrica "Energia e Fluidos", sendo que os gastos orçamentados para 2025 ascendem a 11.550,00 euros.

Relativamente às restantes rubricas são as que resultam do normal funcionamento da instituição, as quais assumem valores consolidados ao longo dos últimos anos.

D) Deslocações, estadas e transportes

DESLOCAÇÕES, ESTADAS E TRANSPORTES				(Euros)
	Encerramento 2024	Orçamento 2025	Variação Valor	%
Deslocações e Estadas				
. Estadias	6 178,22	5 000,00	-1 178,22	-19,07%
. Deslocações - Comboios	80,50	100,00	19,50	24,22%
. Deslocações - Táxis	31,75	100,00	68,25	214,96%
. Deslocações - Viatura própria	72 411,80	71 000,00	-1 411,80	-1,95%
. Deslocações - Estacionamento	91,45	100,00	8,55	9,35%
. Deslocações - Portagens	6 770,06	4 500,00	-2 270,06	-33,53%
. Alimentação	25 897,60	22 500,00	-3 397,60	-13,12%
. Coffee-break	3 763,92	3 500,00	-263,92	-7,01%
	115 225,30	**106 800,00**	**-8 425,30**	**-7,31%**

Esta subconta regista, designadamente, os gastos decorrentes da participação nas diversas atividades, reuniões, formações e fóruns nacionais e internacionais, bem como outras deslocações dos membros dos órgãos ao serviço da instituição, promovendo a contínua monitorização e acompanhamento das instituições e serviços sob vigilância, de modo a cumprirmos com a nossa missão: garantir a segurança e qualidade dos cuidados de enfermagem prestados aos cidadãos.

A rubrica "Deslocações - viatura própria" compreende o valor de 0,40€ por km pago aos membros, pela utilização de carro próprio ao serviço da SRCentro, mediante a apresentação de declaração de despesa, com identificação do nome do membro, o órgão social ao qual pertence, a data e descrição da atividade, assim

como a matrícula do veículo. É importante também referir que todos os membros dos Órgãos Sociais (Efetivos e Suplentes) são convocados para todos as reuniões na sede da SRCentro, com uma taxa de participação superior a 90%.

Relativamente às restantes rubricas são as que resultam do normal funcionamento da instituição, as quais assumem valores consolidados ao longo dos últimos anos.

E) Serviços diversos

SERVIÇOS DIVERSOS				(Euros)
	Encerramento 2024	Orçamento 2025	Variação Valor	%
. Rendas e Alugueres - Instalações	820,00	0,00	-820,00	-100,00%
. Rendas e Alugueres - Salas	340,00	400,00	60,00	17,65%
. Comunicação - Fixas/Móveis/Internet/SMS PRO	6 269,49	6 300,00	30,51	0,49%
. Comunicação - Correios e estafetas	3 821,79	4 000,00	178,21	4,66%
. Seguros - Viaturas	921,38	950,00	28,62	3,11%
. Seguros - Acidentes pessoais	1 658,98	1 700,00	41,02	2,47%
. Seguros - Multirriscos	3 096,32	3 300,00	203,68	6,58%
. Seguros - Responsabilidade civil	137,16	150,00	12,84	9,36%
. Despesas de Representação	2 796,14	3 000,00	203,86	7,29%
. Limpeza, Higiene e Conforto - Serviços	382,20	400,00	17,80	4,66%
. Limpeza, Higiene e Conforto - Produtos	606,24	1 500,00	893,76	147,43%
. Limpeza, Higiene e Conforto - Artigos decoração	188,98	200,00	11,02	5,83%
	21 038,68	**21 900,00**	**861,32**	**4,09%**

A "Comunicação" compreende essencialmente os gastos com a operadora NOS e com os CTT, para a qual estão previstos gastos no valor de 10.300,00 euros.

O valor da rubrica "Seguros" refere-se aos gastos suportados com os seguros com a viatura, acidentes pessoais e multirriscos.

Relativamente às restantes rubricas são as que resultam do normal funcionamento da instituição, as quais assumem valores consolidados ao longo dos últimos anos.

Gastos com pessoal

No que concerne à previsão de gastos com pessoal, a mesma ascende a 284.420,00 euros, incluindo, pontualmente, ajustamentos à massa salarial.

A rubrica "Remunerações de Órgãos Sociais" incorpora as remunerações dos Órgãos Sociais alocados e com vínculo contratual à SRCentro, bem como os respectivos subsídios de função atribuídos aos Órgãos da

Ordem, aprovados em Assembleia Regional Extraordinária da Secção Regional do Centro a 12 de julho de 2018.

A rubrica "Remunerações do Pessoal" incorpora as remunerações dos colaboradores.

Na rubrica Outros Gastos com Pessoal, orçamentamos o valor do gasto com medicina do trabalho, formação profissional, bem como com o seguro de saúde atribuído aos colaboradores da SRCentro.

GASTOS COM O PESSOAL				(Euros)
	Encerramento 2024	Orçamento 2025	Variação Valor	Variação %
. Remunerações de Órgãos Sociais	86 217,26	108 400,00	22 182,74	25,73%
. Remunerações do pessoal	131 313,78	115 100,00	-16 213,78	-12,35%
. Indemnizações	1 373,38	0,00	-1 373,38	-100,00%
. Encargos sobre remunerações - Órgãos Sociais	3 135,89	1 370,00	-1 765,89	-56,31%
. Encargos sobre remunerações - Pessoal	26 947,75	22 700,00	-4 247,75	-15,76%
. CGA - Caixa Geral de Aposentações	16 674,24	23 600,00	6 925,76	100,00%
. Seguro acidentes no trabalho	3 134,33	3 250,00	115,67	3,69%
. Outros gastos com o pessoal	11 105,09	10 000,00	-1 105,09	-9,95%
	279 901,72	**284 420,00**	**4 518,28**	**1,61%**

Depreciações e amortizações

As depreciações das instalações, incluindo o edifício, estão consignadas de acordo com a previsão de utilização. No orçamento relevamos as correspondentes depreciações, nos termos da respetiva norma contabilística de relato financeiro.

O aumento do valor orçamentado face ao período transato diz, essencialmente, respeito às depreciações dos investimentos planeados, a intervenção no exterior do edifício da Secção Regional do Centro da Ordem dos Enfermeiros e aquisição de equipamento administrativo e informático imprescindível às atividades da SRCentro.

GASTOS DE DEPRECIAÇÃO E DE AMORTIZAÇÃO				(Euros)
	Encerramento 2024	Orçamento 2025	Variação Valor	Variação %
. Activos fixos tangíveis	73 317,58	80 000,00	6 682,42	9,11%
. Activos intangíveis	15 527,88	17 000,00	1 472,12	9,48%
	88 845,46	**97 000,00**	**8 154,54**	**9,18%**

Perdas por imparidade

No que respeita à rubrica "Perdas por imparidade", e face aos valores consolidados ao longo dos últimos anos, o valor orçamentado para o ano de 2025 é de 4.000,00€.

PERDAS POR IMPARIDADE				(Euros)
	Encerramento 2024	Orçamento 2025	Variação Valor	%
. Perdas por imparidade	5 469,32	4 000,00	-1 469,32	0,00%
	5 469,32	**4 000,00**	**-1 469,32**	**0,00%**

Outros gastos e perdas

A rubrica "Impostos" compreende o valor suportado com o Imposto Municipal Sobre Imóveis (IMI) que incide sobre o imóvel da sede da SRCentro e o Imposto Único de Circulação (IUC) sobre a viatura da SRCentro.

Na rubrica "Subsídios, Donativos, Bolsas de Estudo", estão contemplados os gastos suportados com a verba atribuída ao projeto vencedor no âmbito do Orçamento Participativo para 2025.

OUTROS GASTOS E PERDAS				(Euros)
	Encerramento 2024	Orçamento 2025	Variação Valor	%
. Impostos	2 214,29	2 300,00	85,71	3,87%
. Correções relativas a períodos anteriores	491,72	0,00	-491,72	-100,00%
. Insuficiência estimativa para impostos	13,69	0,00	-13,69	-100,00%
. Subsídios, Donativos, Bolsas de Estudo	5 000,00	5 000,00	0,00	0,00%
	7 719,70	**7 300,00**	**-419,70**	**-5,44%**

Juros e gastos similares suportados

Não existem empréstimos obtidos que deem lugar a juros outros gastos similares.

5. INVESTIMENTO

Conforme planeado e orçamentado, o investimento previsto para 2025 compreende a intervenção no exterior do edifício da Secção Regional do Centro da Ordem dos Enfermeiros e a aquisição de equipamento administrativo e informático imprescindível às atividades da SRCentro.

INVESTIMENTOS - ATIVO FIXO TANGÍVEL		(Euros)
	Encerramento 2024	Orçamento 2025
Ativos fixos tangíveis brutos		
. Edifícios e outras construções		190 000,00
. Equipamento administrativo	6 003,50	5 000,00
. Outros ativos fixos tangíveis	7 205,17	
. Investimentos em curso	189 844,36	
	203 053,03	**195 000,00**

No que respeita aos Ativos Intangíveis prevê-se a disponibilização do "Sistema de Gestão e Automação de Biblioteca" no decorrer 2025 e que em 31 de dezembro de 2024 ainda se encontrava em curso.

INVESTIMENTOS - ATIVO INTANGÍVEL		(Euros)
	Encerramento 2024	Orçamento 2025
Ativos intangíveis brutos		
. Programas de Computador	0,00	7 000,00
	0,00	**7 000,00**

6. CONCLUSÕES

Com a responsabilidade que nos caracteriza, o orçamento que aqui se propõe à discussão foi elaborado na convicção que será o mais aproximado da realidade que esperamos para o ano de 2025. Os valores orçamentados refletem as medidas adotadas decorrentes da implementação da contratação pública.

Conforme demonstrações de resultados abaixo, face aos valores orçamentados, teremos um resultado positivo antes de impostos de 14.180,00 euros.

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR NATUREZAS		(Euros)
	Encerramento 2024	Orçamento 2025
RENDIMENTOS E GASTOS		
. Vendas e serviços prestados	659 895,78	680 700,00
. Fornecimentos e serviços externos	-395 387,71	-338 100,00
. Gastos com o pessoal	-279 901,72	-284 420,00
. Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	-5 469,32	-4 000,00
. Outros rendimentos	49 391,53	64 300,00
. Outros gastos	-7 719,70	-7 300,00
Resultado antes das depreciações, gastos de finan. e impostos	**20 808,86**	**111 180,00**
. Gastos/reversões de depreciação e de amortização	-88 845,46	-97 000,00
Resultado operacional (antes de gastos de finan. e impostos)	**-68 036,60**	**14 180,00**
. Juros e gastos similares suportados	0,00	0,00
Resultado antes de impostos	**-68 036,60**	**14 180,00**

Aprovado em reunião de Conselho Diretivo Regional de 15 de Fevereiro de 2025

Coimbra, 15 de fevereiro de 2025

O Conselho Directivo

Presidente	**Secretária**	**Tesoureiro**
Valter Amorim	*Sónia Silva*	*Pedro Lopes*

PLANO DE ATIVIDADES
E ORÇAMENTO
2025

Secção Regional do Centro

Ordem dos Enfermeiros
CENTRO

PLANO DE ATIVIDADES
E ORÇAMENTO
2025
Secção Regional do Centro

Ordem dos Enfermeiros
CENTRO

PARECER CONSELHO FISCAL

Parecer sobre o Plano de Atividades e Orçamento do ano 2025

Aos membros da Ordem dos Enfermeiros da Secção Regional do Centro

Ao abrigo do disposto no artigo 48.º da Lei n.º 8/2024, de 19 de janeiro, que procede à terceira alteração ao Estatuto da Ordem dos Enfermeiros, compete ao Conselho Fiscal Regional a responsabilidade de dar parecer sobre a proposta de orçamento, consagrada na alínea b) no n.º 2 do artigo 48.º do Estatuto da Ordem dos Enfermeiros.

Após análise cuidada dos documentos, tendo em vista os objetivos propostos e as alterações e dinâmicas a implementar, o Conselho Fiscal Regional deliberou dar parecer favorável ao Plano de Atividades e Orçamento para 2025 e, ainda recomendar a sua aprovação em Assembleia Regional do Centro, convocada para o dia 26 de fevereiro de 2025.

Recomenda ainda, o Conselho Fiscal Regional do Centro que seja devidamente informado pelo Conselho Directivo Regional de todas as atividades que possam ter impacto financeiro significativo nas contas, bem como do estado de execução do seu Plano de Atividades e Orçamento.

Coimbra, 17 de fevereiro de 2025

O Conselho Fiscal Regional

Sandra Pádua, Presidente

Rita Pinto, Vogal